

## APROXIMAÇÃO DO IFRS ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

TOMASI, Rubilar<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** Indígenas. Conflitos. Integração. Educação.

O Projeto de Extensão Prododência, com financiamento da Capes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Câmpus Sertão (IFRS), realizado no segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013, teve como objetivo a realização de atividades que aproximassem os alunos e professores dos cursos de licenciatura às comunidades indígenas existentes nas proximidades, para conhecer sua cultura, seus problemas, a situação social e os desafios existentes, criando uma visão mais crítica e um melhor entendimento da realidade destas comunidades, rompendo preconceitos e disponibilizando oportunidades. Para atingir tal objetivo, a metodologia usada foi a realização de várias visitas com professores e alunos, nas quais, foram feitas reuniões com as lideranças das comunidades, direções de escolas e Funai. Nesses encontros foram realizadas atividades de teatro, dança, música, esporte e brincadeiras. Instalação de equipamentos, entrega de produtos que facilitaram e melhoraram as ações das escolas no processo de ensino. Divulgação dos cursos existentes no IFRS e a organização de visitas das pessoas destas comunidades, principalmente alunos, ao IFRS. Também foi organizado, juntamente com um grupo de professores do Instituto, o II Seminário Regional de Direitos e Políticas para a Educação Básica onde ocorreu uma grande participação dos membros destas comunidades envolvidas. Todas estas atividades, além promover a integração e melhor conhecimento destas comunidades, visavam sempre o incentivo ao estudo, tanto dos alunos visitados, como dos alunos do IFRS. O resultado desta atividade foi o entendimento de que existe uma grande tensão existente entre indígenas e agricultores, decorrente da possibilidade da desapropriação de terras e que não são os indígenas os culpados, pois estes eram, no passado, os verdadeiros donos das terras. Mas também não são os agricultores, os quais adquiriram legalmente as terras e construíram toda uma história nesses locais. Os grandes responsáveis por esta tensão na atualidade foram os governantes da época, que expulsaram os indígenas e entregaram ou venderam as terras para os agricultores. Foi percebido também, a grande miséria existente nestas comunidades, problemas gravíssimos de saneamento básico, moradia, alimentação, água potável, educação, alcoolismo, gravidez na adolescência, prostituição, monopolização do poder político e econômico. Por outro lado, percebeu-se a grande riqueza de sua cultura, a união entre os membros da comunidade, a tendência crescente da busca por uma melhor formação escolar e acadêmica, a mecanização das terras em algumas comunidades. Um resultado prático do projeto foi a grande quantidade de alunos indígenas inscritos no processo seletivo de ingresso no IFRS em 2013. Cabe destacar também a grande integração que houve entre professores, técnicos e alunos com estas comunidades. Algumas conclusões importantes foram possíveis, como o entendimento da necessidade do respeito pela diversidade cultural e a importância do conhecimento de outras culturas para não cairmos em preconceitos e para não promovermos a injustiça. Também, que a educação é o caminho para o enfrentamento dos problemas citados acima.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ética Social e Desenvolvimento Humano e Graduado em Filosofia. Professor de Filosofia, com dedicação exclusiva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Sertão. Email: rubilar.tomasi@sertao.ifrs.edu.br